



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<NATURA COSMÉTICOS S/A>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<CIÊNCIAS CONTÁBEIS>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<NATURA COSMÉTICOS S/A>

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Vera Lúcia Silva Dal Poggetto, RA 1012018200056

Camila Mara Bernardes, RA 1012018200329

Luis Henrique Sampaio Maronde, RA 1012019100122

Cleonice Benevides de Sousa, RA 1012018200295

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	5
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	7
3.1.2 NORMA ISO 14.001	11
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	15
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	18
O QUE DIZ A LEI	26
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	29
4. CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	34

1. INTRODUÇÃO

Objetivo do projeto: Apresentar e analisar a implantação de sistemas de gestão ambiental da empresa NATURA e quais impactos sociais podem gerar.

A empresa NATURA, basicamente escolhida por ser uma empresa brasileira que se tornou a maior multinacional brasileira de cosméticos e que mantém capital aberto. Também por manterem informações de resultados e de ações para proteger e reduzir os impactos ao meio ambiente.

Diante do tema que vem crescendo cada vez mais no mundo, a empresa criou o NATURA&CO, visando utilização de materiais respeitando a natureza.

Devemos analisar e demonstrar alguns dos projetos e ações da empresa com foco em impactos sociais e ambientais. Também falaremos como esses projetos e sistema de gestão ambiental foram implantados e quais impactos geraram.

Tratando-se de meio ambiente, não podemos esquecer da norma ISO 14001, sendo uma certificação muito conceituada no mercado por empresas que mantêm seu processo produtivo visando redução dos aspectos e impacto ambientais.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA



NATURA COSMÉTICOS S/A

CNPJ: 71.673.990/0001-77

Endereço: Av. Alexandre Colares, 1188, Vila Jaguara, São Paulo/SP - CEP 05.106-000

Atividade: Comércio Atacadista de Comércio e Produtos de Perfumaria

Classificação Setorial: Consumo não cíclico/ Produtos de uso pessoal e de Limpeza/ Produtos de Uso Pessoal

Site: www.natura.net

A Natura tem procurado diversificar seus canais e pontos de venda com o objetivo de expandir e explorar novos mercados. A Natura se transformou de marca especializada em venda direta através de catálogos e consultoras de venda, à varejista de peso no mercado de cosméticos, inclusive no mercado internacional.

3. PROJETO INTEGRADO

A proposta da empresa NATURA é a sustentabilidade, basicamente representado por três pilares interdependentes, sendo eles: Marcas e Produtos, Nossa Rede e Gestão e Organização.

Um dos objetivos para a empresa em 2020 é que todas as “pegadas” ambientais e sociais de seus produtos sejam rastreáveis, ou seja, cada passo de produção desde o levantamento da matéria prima possa ser identificado por onde passou até chegar ao produto final.

A marca Natura vem, por meio de suas submarcas, estimulando valores e comportamentos necessários à construção de um mundo mais sustentável.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Uma das formas de gestão ambiental da NATURA, é a criação e submarcas que visa a sustentabilidade, uma delas sendo a submarca Ekos – valorização da sociobiodiversidade (2000).

Em 2000, ao lançar a submarca Ekos, uma linha pioneira na implementação de um novo modelo de negócio que inclui comunidades agroextrativistas e reparte benefícios por acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado. Desta forma, a submarca busca fomentar uma nova economia baseada na conservação da biodiversidade, a partir de seus produtos e serviços e valorização das populações locais. A utilização de insumos vegetais a partir da biodiversidade brasileira passou a ser uma plataforma de inovação tecnológica para a Natura.

Em 2005, outro passo importante ao vegetalizar todos os sabonetes Natura e a

partir de então, gradativamente, estender o uso de ingredientes vegetais a todo o portfólio em substituição àqueles de origem não renovável. Atualmente o índice de vegetalização dos produtos é de 82%.

Em 2007, a empresa foi pioneira ao implementar a tabela ambiental em nossos produtos. A tabela traz seis indicadores que apontam a origem das matérias-primas e embalagens.

Também em a empresa iniciou o uso de plástico reciclado pós-consumo (PET) na submarca Ekos. A partir de 2010, começou gradativamente a substituir PE (polietileno convencional) por PE verde (origem de cana-de-açúcar) nas embalagens e refis.

Em 2014, a linha Ekos lançou o primeiro refil de perfume com frasco 100% reciclado, reduzindo 72% da emissão de gases do efeito estufa.

Criada em 2009, a Política Natura de Uso Sustentável de Produtos e Serviços da Sociobiodiversidade explicita a maneira com que a empresa se relaciona com as comunidades fornecedoras, incluindo o modelo de repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e/ou conhecimento tradicional associado. A política estabelece diretrizes para a compra de insumos e a estruturação de um relacionamento pautado pelo preço justo e equitativo, capaz de criar oportunidades de negócios sustentáveis para estas comunidades. O programa Amazônia lançado pela Natura em 2011, explicita o compromisso de contribuir com a região para desenvolver seu enorme potencial sócio biodiverso e impulsionar a geração de negócios sustentáveis como alternativa econômica. O programa está estruturado em três frentes de atuação:

- 1) Ciência, Tecnologia e Inovação;
- 2) Cadeias Produtivas Sustentáveis;
- 3) Fortalecimento Institucional.

Em 2012, foi criado o NINA (Núcleo de Inovação Natura na Amazônia), em Manaus, com o objetivo de estabelecer uma rede com instituições locais e mundiais, de ciência, tecnologia e inovação da sociobiodiversidade. Em 2014, foi inaugurado em Benevides (PA) o Eco Parque, um parque industrial que tem como objetivo atrair diversos parceiros para impulsionar a geração de negócios sustentáveis na Amazônia.

Como forma de gestão de todas essas etapas e a evolução em sustentabilidade, foram incluídos indicadores socioambientais no modelo de gestão de performance, definindo metas e compromissos para cada um dos temas, com monitoramento regular de seu desempenho. Parte destes indicadores compõe a remuneração variável dos colaboradores desde 2009.

Pode se dizer com precisão que a submarca Ekos trouxe uma série de benefícios no quesito ambiental a marca NATURA, pois agregou um conhecimento e inovações para a empresa, fazendo com que se destaca-se no mercado e conseqüentemente seu crescimento.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente. O SGA que é estabelecido pela NBR ISO 14001 faz parte de um conjunto de normas, a ISO 14000, que foram desenvolvidos pela INTERNATIONAL ORGANIZATION for STANDARDIZATION (ISO) que é uma organização internacional de padronização. A partir desse cenário uma nova variável começou a ser incrementado no mercado, o Meio Ambiente, as empresas constataram que demonstrar qualidade ambiental é um item considerado importante por seus clientes sendo hoje as pessoas mais informadas e motivadas para o assunto. De forma geral, é possível perceber que a economia ambiental apresenta apenas soluções pontuais para os problemas ambientais advindos das atividades econômicas, buscando um equilíbrio utópico entre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico. O que resultou no aumento significativo da pressão para a proteção do meio ambiente, provocada pela sociedade e pelas instituições, as empresas que de alguma forma provocavam impacto ao meio ambiente, e estas se viram obrigadas a atuarem de forma mais amigável possível com a natureza.

Diante desse cenário houve o surgimento de metodologias e processos a fim de tornar o processo produtivo mais apaziguador possível ao meio ambiente. O surgimento

da sistematização de processos de Gestão Ambiental, que tem sido uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões, em busca de uma industrialização mais sustentável. A economia e o meio ambiente dentro de um sistema complexo e maior, na qual existe uma dinâmica constante entre toda a estrutura física que forma a natureza e as atividades humanas, admitindo que a busca pela sustentabilidade é a única saída para a manutenção da vida na terra. Devido ao fato do meio ambiente ser um bem universal é que ocorrem as externalidades, logo, numa economia de livre mercado, como nenhum ato pode ter domínio sobre os recursos naturais, o meio ambiente se torna um bem sem preço, não cabendo compensação devido a sua degradação. Logo, existe uma falha na solução dos problemas de degradação ambiental, pois o agente causador do dano não tem uma motivação econômica para mitigá-lo.

Deste modo, uma solução encontrada pelos economistas neoclássicos está no processo de intervenção governamental, no processo de institucionalização ambiental, de forma a criar mecanismo de valorização dos impactos ambientais, a fim de serem compensados. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é um sistema que capacita uma organização a desenvolver e implementar política e objetivos que levem em consideração requisitos legais e informações sobre aspectos ambientais significativos. Esse sistema pode-se aplicar a todos os tipos e portes de organizações e adapta-se a diferentes condições geográficas, culturais e sociais. O sucesso do sistema depende do comprometimento de todos os níveis e funções e especialmente da Alta Administração. Um sistema deste tipo permite a uma organização desenvolver uma política ambiental, estabelecer objetivos e processos para atingir os comprometerimentos da política, agir, conforme necessário, para melhorar seu desempenho e demonstrar a conformidade do sistema com os requisitos desta Norma. Objetivos por meio da efetivação de algumas estruturas que são: Estrutura Organizacional e Responsabilidade; Treinamento, Conscientização e Competência; Comunicação; Documentação do Sistema de Gestão Ambiental; Controle de Documentos; Controle Operacional e Preparação e atendimento a emergências.

Para a implementação do SGA é necessário que todos os setores da empresa estejam alinhados com os objetivos do Sistema, por isso é de extrema importância que na elaboração do SGA todos estejam cientes de suas obrigações por meio da aplicação

da metodologia PDCA (Planejar, Executar, Avaliar e Agir), no entanto os aspectos principais são a definição dos objetivos do SGA pela alta administração, como se segue.

Uma Política Ambiental: o PDCA

Planejamento:

No planejamento deve incluir os seguintes tópicos: aspectos ambientais, requisitos legais e outros requisitos, objetivos e metas; e programas de gestão ambiental. A Norma Técnica NBR ISO 14001 recomenda que a organização formule um plano para cumprir sua Política Ambiental.

Implementação e Operação:

Este recomenda que para que haja uma efetiva implantação da norma NBR ISO 14001 é necessário atender o que está previsto em sua política, metas e Verificação e Ação Corretiva:

Neste cria condições para verificar se a empresa está de acordo com o programa de gestão ambiental previamente definido, trata as medidas preventivas, identifica aspectos não desejáveis e mitigar quaisquer impactos negativos. A Verificação e Ação Corretiva são orientadas por quatro etapas do processo de gestão ambiental: Monitoramento e Medição; Não-conformidade e Ações Corretivas e Preventivas; Registros e Auditoria do SGA.

Análise Crítica:

É o momento em que a administração após a auditoria identifica a necessidade de possíveis alterações na Política Ambiental, nos seus objetivos e metas, ou em outros itens do sistema, aqui o processo de gestão é revisado, bem como o processo de melhoria contínua exercitado.

A implementação e o uso de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) além de ser utilizada para a prevenção dos danos ambientais em razão dos processos produtivos e dos produtos colocados no mercado, a empresa também parte em busca de sua

certificação com o atendimento das diretrizes estabelecidas na norma NBR ISO 14001, e com a efetivação deste pode gerar diversos benefícios à empresa.

Ainda podendo gerar incremento de receitas como o aumento da contribuição marginal de “produtos verdes” que podem ser vendidos a preços mais altos e o aumento da participação no mercado devido à inovação dos produtos e menos concorrência. Ainda podendo gerar incremento de receitas como o aumento da contribuição marginal de “produtos verdes” que podem ser vendidos a preços mais altos e o aumento da participação no mercado devido à inovação dos produtos e menos concorrência.

Em relação a empresa a qual estamos retratando em nosso trabalho, para Natura, a sustentabilidade tornou-se parte indissociável do negócio — um princípio que a levou a desbravar fronteiras na Amazônia há quase 20 anos. Até meados da década de 90, a paisagem da zona rural de Abaetetuba, no nordeste do Pará, era tomada por pastagens degradadas. O cenário resultava das queimadas entre as safras de cana-de-açúcar e outras lavouras de ciclo curto que dominaram a região por anos. Nos últimos cinco anos, porém, nenhum foco de incêndio foi registrado nessa região. O fortalecimento da demanda por alimentos feitos com açaí tornou o desmatamento um mau negócio na última década. Mas não só. Espécies como a andiroba, o murumuru e a ucuuba — até então cortadas para a venda de madeira — também passaram a ter um valor de mercado inédito para os produtores locais. A razão: os óleos e as manteigas extraídos dos frutos e das sementes dessas árvores. Para ganhar dinheiro, foi preciso conservar o que estava de pé — e começar a reflorestar o que havia sido derrubado. Até meados da década de 90, a paisagem da zona rural de Abaetetuba, no nordeste do Pará, era tomada por pastagens degradadas. O cenário resultava das queimadas entre as safras de cana-de-açúcar e outras lavouras de ciclo curto que dominaram a região por anos. Nos últimos cinco anos, porém, nenhum foco de incêndio foi registrado nessa região. O fortalecimento da demanda por alimentos feitos com açaí tornou o desmatamento um mau negócio na última década. Mas não só. Espécies como a andiroba, o murumuru e a ucuuba — até então cortadas para a venda de madeira — também passaram a ter um valor de mercado inédito para os produtores locais. A razão: os óleos e as manteigas extraídos dos frutos e das sementes dessas árvores. Para ganhar dinheiro, foi preciso conservar o que estava de pé — e começar a reflorestar o que havia sido derrubado. A companhia define regras

claras de exploração para seus fornecedores. Elas levam em conta os diferentes ciclos da biodiversidade — Ao mesmo tempo em que acelerou novas frentes de negócios, a companhia deu força para seus indicadores de sustentabilidade. O descarte das embalagens também se tornou outra preocupação constante. Em 2010, começou a substituir o polietileno convencional, substância presente na maioria dos plásticos, por polietileno verde, feito com cana-de-açúcar, fonte renovável e menos danosa ao meio ambiente. “Não existe embalagem com impacto positivo para o meio ambiente, mas há como minimizá-lo”, afirma Keyvan Macedo, gerente de sustentabilidade da Natura.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ABNT ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços.

A implementação dessa norma deve ser buscada por empresas que desejam estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, estar seguras sobre políticas ambientais praticadas ou demonstrar estar de acordo com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas.

ISO 14001 segue a metodologia, já citado anteriormente, conhecida por aplicar um ciclo de melhoria contínua denominado Plan-Do-Check-Act (PDCA) que traduzido para o português significa Planejar-Executar-Verificar-Agir.

Planejar: traçar os objetivos e os processos necessários para se atingir os resultados levando-se em consideração a política ambiental da empresa;

Executar: colocar em prática os processos planejados na etapa anterior;

Verificar: fazer o exercício de monitoramento do atendimento dos processos em relação à política ambiental, objetivos, metas, requisitos legais, entre outros, e relatar os resultados;

Agir: agir para a melhoria contínua dos processos e do sistema de gestão ambiental do empreendimento.

A partir do mês de setembro de 2018, a versão 2015 da norma tornou-se obrigatória, desvalidando a versão de 2008. A versão 2015 tem o intuito de expandir os controles ou a influência da organização em relação à gestão ambiental. Na hora de planejar, obter ou renovar a certificação da norma, precisará atender a todas as fases relacionadas ao ciclo de vida do seu produto ou serviço. Outra mudança é que a norma agora está mais atenta ao cuidado com análises internas e externas em relação ao contexto em que a companhia está inserida.

Para obtenção da certificação do empreendimento pela ABNT NBR ISO 14001 (válido até janeiro de 2016) é necessário que ele esteja dentro dos requisitos determinados. Geralmente uma empresa externa é contratada para fazer uma auditoria e verificar o sistema ambiental da empresa e sua adequação à ABNT NBR ISO 14001. As certificações possuem validades, e para a manutenção e recertificação da ISO novas auditorias são necessárias. Por isso, é importante estar atento às mudanças que a empresa pode causar no ambiente direta ou indiretamente.

Dicas importantes para a implementação da ISO 14001

- **Compreenda a relevância da norma para sua empresa**

Conheça a ISO 14001 e a significação dela para o seu negócio. É importante entender os efeitos da norma no seu empreendimento para defender a implementação

- **Alcance o apoio da Coordenação**

É preciso que a liderança compreenda a importância da ISO 14001 e esteja ciente das alterações a serem executadas com a adequação da empresa aos requisitos da norma.

- **Envolva toda a equipe de colaboradores**

Mudanças geralmente provocam resistência. Portanto, procure informar com clareza as principais características da ISO 14001. Destaque os pontos positivos e os resultados

vantajosos para a empresa de maneira geral. É preciso que as informações sejam transmitidas com segurança e aplicabilidade.

- **Observe as diferenças entre os sistemas existentes na sua empresa com os requisitos da ISO 14001**

Compare o sistema de gestão ambiental atual da sua empresa com os requisitos da norma. Os processos de implantação da ISO 14001 geralmente são mais complexos que os da ISO 9001, portanto organize-se para que não haja grandes surpresas.

- **Neutralize forças negativas**

A disseminação da política ambiental auxiliará na fixação da norma e nos v. Outra ação, trata-se das atividades de motivação e treinamento dos colaboradores proporcionam resultados positivos na adesão a norma.

- **Avalie a maneira como os clientes percebem seu sistema de gestão atual**

O feedback de quem recebe o seu serviço ou produto pode auxiliá-lo em pontos importantes a serem mudados no que tange a gestão ambiental. Além de reafirmar a relevância da implantação da ISO 14001.

- **Estipule gestores que se ocuparão da implementação da norma**

Com uma equipe preparada, há mais chances de melhores resultados em curto tempo. Lembrando que as leis ambientais brasileiras são rigorosas.

- **Procure auxílio de uma empresa de consultoria**

Profissionais experts no assunto poderão auxiliar a equipe da sua empresa a passar por esse procedimento da melhor possível. A legislação pertinente ao Direito Ambiental no Brasil é bastante complexa e é necessário fazer um levantamento minucioso da situação da empresa.

A contratação de profissionais especialistas no assunto evita gastos financeiros e retirada da equipe da operação. O processo ocorre de forma mais rápida e eficiente, facilitando a implementação em todos os setores da empresa.

As questões ambientais merecem da Natura toda a atenção e cuidado, seja nos processos produtivos internos, seja na obtenção de insumos de fornecedores, ou ainda na participação e patrocínio em projetos de interesse geral. A Natura possui uma área ambiental desde 1997. O departamento foi criado para implantar ações ambientais pontuais e acompanhar alguns indicadores como consumo de água, energia, geração de resíduos e programa de coleta seletiva.

Ganhou status de gerência e atua prestando consultoria interna, realizando auditorias e representando a Natura junto a fóruns técnicos governamentais e sociedade civil.

A empresa Natura recebeu em 2004 o certificação ISO 14001, que promove um sistema de gestão ambiental.



3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Segundo o Portal da Educação o conjunto de características particulares de cada economia é denominado de sistema econômico. O capitalismo é o principal sistema econômico utilizado pelos países, ele propõe liberdade aos empresários em relação ao Estado, com base na ideia de mínima intervenção estatal.

Para o Portal da Educação sua origem está ligada ao ruína da nobreza europeia, sem dinheiro e com gastos obteve o surgimento da classe burguesa durante idade média esse comércio de interesse foi à base para construção do modelo capitalista e da revolução industrial. E com o sistema de oferta e procura o efeito do capitalismo vem a ser o lucro. Assim quanto menores forem os custos de produção, maiores serão os lucros.

O capitalismo tem três principais fases de desenvolvimento, a saber: o capitalismo comercial, o industrial e o financeiro.

De acordo com Pena o capitalismo comercial teve seu período de surgimento e consolidação, o sem conhecer a industrialização e, tampouco, a formação de grandes adensamentos urbanos. Sendo assim, a economia nesse período era essencialmente centrada nas trocas comerciais e a riqueza das nações era medida pelo acúmulo de matérias-primas e especiarias ou a capacidade de se ter acesso a elas. Por isso, o período que vai do século XVI a meados do século XVIII é chamado de Capitalismo Comercial.

De acordo com Pena o capitalismo Comercial teve surgimento quando o capitalismo não tinha laços com a industrialização.

Como afirma PENA (2019).

“Sendo assim, a economia nesse período era essencialmente centrada nas trocas comerciais e a riqueza das nações era medida pelo acúmulo de matérias-primas e especiarias ou a capacidade de se ter acesso a elas. Por isso, o período que vai do século XVI a meados do século XVIII é chamado de Capitalismo Comercial.”.

Sua natureza era apenas nas premissas básicas do mercantilismo, como a busca por matéria- prima a baixo custo, produção de mercadoria manufaturadas, acúmulo de metais preciosos e a balança comercial sempre favorável.

Com o capitalismo industrial segundo Pena os dois fatores históricos que ocasionaram a transição do capitalismo comercial para o capitalismo industrial foram a Revolução Industrial iniciada na Inglaterra (1760-1820) e a Revolução Francesa (1789-1799). Com esses acontecimentos permitiram a estabilização do poder nas mãos da burguesia, centrando a economia.

A produção deixando de ser feita manualmente através de artesãos, e sendo substituídas por escala produtiva assim garantindo produção em massa com preço de custo e tempo menores garantindo lucratividade no final.

Carvalho destaca segundo seus defensores, a lei de oferta e procura e a competição do mercado, garantiriam melhores resultados para a sociedade como um todo.

Conforme CARVALHO (2018), destaca.

“O modo de produção vigente nos séculos de capitalismo industrial permitiram o aumento da produtividade, a diminuição dos valores das mercadorias e a acumulação de capital; por outro lado, esses avanços só foram possíveis a partir de condições precárias de trabalho, jornadas de trabalho muito altas, diminuição dos salários e aumento do desemprego.”

O modelo econômico predominante nesse período foi o liberalismo econômico, elaborado por Adam Smith e que preconizava a mínima intervenção do Estado nas práticas econômicas. Tal posição consolidou o máximo poder da burguesia, uma vez que seria ela quem controla o andamento da economia.

O capitalismo financeiro veio através da transição do capitalismo para a sua fase financeira ocorreu através do processo de investimento do capital bancário sobre o capital industrial. Tal fator propiciou o surgimento de grandes empresas, que passaram a se dividir em ações que eram negociadas como mercadorias, sendo mais valorizadas à medida que os lucros das empresas se ampliassem. Com isso, a economia não estava mais centrada nas práticas industriais, mas nas práticas especulativas e financeiras.

Sistemas mistos para Freitas, o sistema político econômico orienta a organização de uma sociedade e seu espaço. Sendo caracterizado por produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

O socialismo é um sistema econômico proposto por Karl Marx e Friedrich Engels, em seu manifesto comunista. Eles defendiam a ideia de que sociedade vivia em uma luta de classes, onde burguesia e proletariado tinham interesses diferentes e esses interesses eram conflitantes. Enquanto os operários sofrem em condições péssimas, vendendo sua força de trabalho por um preço baixo o burguês lucrava em cima do trabalhador.

O socialismo veio em resposta contra ao capitalismo, sistema que é usado até nos dias de hoje, defendida pelas empresas privadas. O socialismo argumenta que não haveria patrões e empregados, mais todos em prol da sociedade, assim a economia seria completamente estatal. Sendo responsabilidade do estado por regular o estoque e a produção de bens, o valor do salário. O socialismo tem características completamente contrária ao capitalismo sendo uma defende interesses privados e outra o bem comum de todos igualmente sem patrões e empregados.

Segundo portal da educação (2019) apud Karl Marx.

em uma de suas obras. O Manifesto Comunista” Karl Marx chama para a luta os trabalhadores. Sua frase célebre “trabalhadores do mundo uni-vos, pois nada mais tens a perder que suas próprias amarras” se tornou um grito de libertação para os operários, oprimidos de todas as épocas.

Com a busca pela acumulação de capital intensificou-se e alcançou patamares jamais vistos na história da humanidade com isso o impacto ambiental se intensificou sendo assim muitas empresa como a Natura preocupada com o futuro elaboram planos de gestão ambiental utilizando métodos que ajudam a preservação do meio ambiente e também colabora com os impactos sociais e impactos nas mudanças estruturais nas organizações do trabalho que no decorrer dos anos sofreram alterações devido aos sistemas econômicos.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Segundo Bezerra o capitalismo financeiro é considerado a terceira fase do sistema econômico, tendo início em meados do século XX, com a terceira revolução industrial e sendo utilizado até os dias atuais.

De acordo com Decicino apud Paulo Sandroni, em seu Novíssimo Dicionário de Economia, a formação do capital financeiro resultou da elevada concentração e centralização do capital nos setores industrial e bancário, especialmente na Europa.

Recebe esse nome visto que os bancos e outras instituições ligadas ao sistema financeiro são os principais agentes desse período.

São destacadas por Bezerra as principais características do capitalismo financeiro:

- Controle da economia pelos bancos e grandes corporações;
- Surgimento de empresas globais: transnacionais ou multinacionais;
- Aumento da concorrência internacional;
- Monopólio, oligopólio e crescimento econômico;
- Especulação e expansão do mercado financeiro;
- Produtos financeiros (ações, moedas, empréstimos, financiamentos, etc.);
- Bolsa de Valores (negociação de capitais, ações e títulos financeiros);
- Ampliação do mercado internacional e mundialização da economia;
- Expansão da Globalização e do Imperialismo;
- Avanços tecnológicos (era das tecnologias da informação) e científicos;
- Revolução da comunicação e dos transportes;

Assim, os produtos industriais são trocados por interesses de produtos financeiros. Nesse momento, a especulação do mercado em busca de lucro está pautada nas ações de empresas, juros, financiamentos, empréstimos, investimentos, dentre outras formas de crédito, as quais são transformadas em mercadorias.

De tal modo, as indústrias e os bancos fundem o capital que passa a ser gerido por instituições financeiras, dependendo de determinados acontecimentos políticos noticiados à bolsa de valores cai, sinalizando a retirada de investimentos do país e com essa mudança os futuros investidores podem ser atraídos ou desistindo na compra das ações. Um exemplo é a oscilação da bolsa de valores, devido ao vírus covid-19, a quarentena que muitos países estão aderindo e a população deixando de produzir e consumir, provocou a incerteza do dia de amanhã, com isso afetando a bolsa em todo mundo.

De acordo com Bezerra o que tem acontecido muito nessa fase do capitalismo é a compra de marcas por determinado grupo econômico. Isso leva ao controle da oferta de determinados produtos ou serviços por somente uma instituição.

O intuito das empresas que querem o domínio do mercado consumidor é, portanto a diminuição da concorrência, por exemplo, estabelecendo uma faixa de preço para tal mercadoria, obter lucro buscando nos países subdesenvolvidos matérias-primas, mão-de-obra barata e assim a ampliação dos mercados consumidores pelo mundo.

Embora o comércio e a indústria faça parte do sistema capitalista, atualmente, o sistema financeiro é o que mais controla a economia, aumenta os lucros, acumulando cada vez mais o capital.

Com a saturação de consumo, a degradação ambiental e a diminuição dos recursos naturais têm como consequência efeitos devastadores e profundos no meio ambiente. Depois da revolução industrial o meio ambiente tem sido explorado constantemente, com a incapacidade de se regenerar completamente.

Os problemas ambientais já ocorrem por muitos anos. Mas nunca se usou tanto a palavra consumismo refletida no esgotamento de recursos naturais. Com a produção em massa, desenfreada e desnecessárias as alterações climáticas vem se alastrando pelo mundo. Ao responsabilizar a degradação ambiental, não devemos somente apontar o dedo para o capitalismo, mas rever o que o socialismo tem contribuído ambos produzem a crise ambiental com suas perversas políticas de exploração excessiva dos recursos naturais, sem falar na geração de resíduo e o descarte que muitas empresas não fazem corretamente e emissão de gases. Portanto os impactos provocados pelo consumo e a ganancia das organizações são responsável pela situação que o meio ambiente se encontra.

E como resposta a degradação ambiental, teve como medida um conjunto de atividades de gestão empresarial, baseadas em diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. E com a sustentabilidade evidente nos dias atuais, fica claro o papel que cada empresa desempenha na construção da consciência ambiental. De forma crescente, as pessoas avaliam seus comportamentos em sociedade e com eles se refletem na conservação do nosso ecossistema.

As empresas possuem responsabilidade de peso nesse contexto, sendo cobradas por sua postura ambiental no sentido legislativo e público consumidor. E nesse cenário de mudanças que o sistema de gestão ambiental (SGA) vem para dar equilíbrio entre homem, indústria e meio ambiente. Sendo um conjunto de métodos e práticas de administração que busca reduzir os impactos através da norma ISO14001 da associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ela é responsável por estabelecer os requisitos de implementação e operação e sendo fundamentado em princípios que devem ser recursos obedecidos pela empresa.

Principais métodos e objetivos da Gestão Ambiental.

- Exploração racional e consciente dos naturais, visando a sustentabilidade e o equilíbrio nas relações entre o ser humano e o meio ambiente.
- Utilização de métodos e práticas que contribuem para manter a biodiversidade existente nos diferentes ecossistemas.
- Reutilização e tratamento dos diversos recursos naturais, como a água, dentro da indústria e dos processos produtivos.
- Criação e implementação de sistemas de reciclagem de resíduos sólidos, também com o objetivo de reduzir o impacto à natureza e otimizar o uso dos recursos.
- Desenvolvimento de produtos cada vez menos poluentes, causando o menor impacto ambiental possível — bem como o aprimoramento de produtos já existentes para reduzir seu impacto atual.
- Adoção de sistemas que garantem a não poluição, como o sistema de carbono zero.
- Implementação de programas de pós-consumo com o objetivo de retirar do meio ambiente produtos, peças ou materiais que possam contaminar as águas e o solo. Alguns exemplos dessas aplicações são o recolhimento e o tratamento de pilhas

usadas, pneus, peças de computadores, baterias de eletroeletrônicos e telefones celulares, entre outros.

- Aplicação de cursos junto aos colaboradores, funcionários e fornecedores, com o objetivo de implementar o sistema de sustentabilidade da organização. Os treinamentos visam conscientizar sobre o sistema, demonstrar sua importância e ensinar as diferentes formas de colaboração.

Observe que as principais razões pela qual a gestão ambiental pode ser essencial para empresa, destaca a redução de custos, aceitação do público, melhoria das relações comerciais, ISO 14.000, conscientização e educação, desenvolvimento de políticas públicas, geoprocessamento, planejamento de extração de Recursos Naturais recuperação de áreas afetadas.

Gestão Ambiental Empresa Natura

A gestão ambiental inclui uma série de atividades que devem ser administradas para elaborar estratégias de administração do meio ambiente para assegurar que a empresa esteja em conformidade com as leis ambientais, realizar programas de prevenção à poluição, gerir instrumentos de correção de danos ao meio ambiente, adequar os produtos às especificações ecológicas, além de controlar o programa ambiental na própria empresa.

A questão social também é fundamental para as organizações porque diz respeito ao seu impacto no sistema social onde operam. É cercada por meio da análise do impacto da organização sobre as suas partes interessadas: colaboradores, fornecedores, consumidores/clientes, comunidade, governo e sociedade em geral.

A empresa Natura por ser ligada diretamente à natureza, e que na maioria de seus produtos têm como matéria-prima recursos naturais, ela assume a responsabilidade de estar sempre gerenciando os impactos de seus processos no meio ambiente, identificando seus riscos, e capacitando seus colaboradores.

A sua política ambiental também assume que inclui a questão ambiental em sua estrutura organizacional e no seu planejamento estratégico. Promove a educação ambiental como uma das direções de sua política de meio ambiente e busca a eco eficiência de sua cadeia de valor.

Com isso existem alguns compromissos que devem ser expostos em uma política ambiental, como a contínua capacitação de pessoas, melhoria constante do desempenho ocupacional, eliminação, prevenção, redução ou controle de riscos, entre outros.

A Natura destaca alguns critérios ambientais que são essenciais obter:

- A empresa possui processos que monitoram os aspectos ambientais associados ao consumo de recursos naturais e à geração de resíduos, estabelecendo sempre novas metas;
- Sempre promove melhorias nos processos de toda a cadeia produtiva;
- Também trata a questão ambiental como tema oblíquo em sua estrutura organizacional e a inclui no planejamento estratégico;
- Ela busca divulgar a cultura da responsabilidade ambiental, individual e coletiva, entre toda equipe da empresa, fornecedores, prestadores de serviços e consumidores;
- Assume que uma empresa ambientalmente responsável deve gerenciar suas atividades de maneira a identificar os impactos sobre o meio ambiente, buscando diminuir aqueles que são negativos e ampliar os positivos.

Com base nas informações da empresa Natura, podemos analisar a utilização de embalagens de alumínio, a produção de perfumes e as atividades administrativas, com relação aos aspectos e impactos ambientais, a severidade e a frequência com que eles ocorrem.

Mesmo a empresa sendo muito voltada ao meio ambiente ela também sofre alguns impactos, quando se trata de atender às suas atividades econômicas. Pois muitas coisas que ela utiliza no decorrer do dia a dia é prejudicial ao meio ambiente, e um deles são:

- O esgotamento dos recursos naturais e poluição por acúmulo desses materiais nos solos e nos rios, e contaminação em rios lençóis freáticos.
- A utilização de embalagens de alumínio é o que tem maior importância já que é constante a prática, com isso influencia bastante na poluição dos solos e dos rios.
- A diminuição de recursos hídricos através da utilização de água sem controle nas atividades administrativas encontra-se em segundo lugar na importância dentre as tarefas citadas.

- Os resíduos por causa da produção de perfumes não foram constatados como severo, apesar de frequente.

Entretanto a empresa Natura sempre procura desenvolver ações para minimizar os impactos ambientais provocados pela sua atividade, porém alguns aspectos ambientais ainda precisam ser controlados e monitorados para que os danos causados ao meio ambiente não sejam graves.

Conquistas Alcançadas através da Gestão Ambiental Empresa Natura

De acordo com site Envolverde Ana Maria relata que a empresa brasileira Natura é a única do setor que entrou no ranking global 100, ficando em 15ª como a mais sustentável do mundo. A lista da corporate Knights reúne companhias com melhores práticas do mercado.

A natura mantém um sistema de gerência ambiental com base na ISO 14001, através de redução de resíduos e reciclagem de seus produtos. E com isso é reconhecida em todo o mundo, colecionando certificados que visam o desenvolvimento de seus produtos com sustentabilidade. Com isso vamos destacar algumas de suas práticas e o que levaram a ser reconhecida e conciliando um novo jeito de fazer negócios, com respeito ao meio ambiente.

Patente Verde

Natura é a 1º empresa de cosméticos a ganhar a patente verde, transformando resíduos de produção em nova matéria-prima sendo reconhecido pelo do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

De acordo com site da Natura (2019).

O resíduo em questão – em forma de biomassa – é oriundo da extração do óleo de oleaginosas como murumuru, andiroba e castanha, ativos da biodiversidade amazônica protagonistas de produtos da linha Ekos. Usada inicialmente na compostagem do solo, essa biomassa ganhou um novo papel: ingrediente principal de um novo produto com benefícios comprovados para a pele. O lançamento está previsto para 2020.

Ao criar um novo ingrediente biotecnológico, as cooperativas da Amazônia que nos fornecem ativos vegetais passam a ter uma oportunidade de um novo modelo de negócio. Elas se beneficiam com a colheita e/ou extrativismo dos ativos vegetais, com o processamento dos mesmos (transformação da matéria-prima vegetal em óleo) e com o reaproveitamento do resíduo da produção para geração de outros ingredientes.

Certificados Cruelty Free International

Natura não testa em animais desde 2006. Também não compra insumos ou ingredientes que tenham sido testados em animais.

Conforme o site da Natura (2019).

. Para garantir a segurança das nossas fórmulas desenvolvemos métodos alternativos super avançados, como a Pele 3D. Em 2018 ganhou o selo da Cruelty Free International, sendo a primeira empresa na América Latina a ter essa certificação e pela Peta.

Obtendo também a certificação da Peta (People for the Ethical Treatment of Animals), também assegurando que nenhum produto final ou ingrediente usado pela Natura é testado em animais. Além das certificações, apoia a campanha Para Sempre Contra Testes em Animais, iniciativa da The Body Shop e da Cruelty Free International. A petição foi assinada por 8,3 milhões de pessoas e levada à sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em outubro.

Em 2018 a natura foi a primeira empresa brasileira a conquistar o selo “The Leaping Bunny”, que atesta o compromisso da empresa com a não realização de teste em animais de seus produtos ou ingredientes. Também aderiu ao movimento Segunda Sem Carne, presente em mais de 40 países e promovido no Brasil pela Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), tornando-se a primeira empresa de grande porte do país a aderir à iniciativa. Ainda em 2018, a Natura superou em mais de 40% a meta de volume de negócios na região amazônica, de R\$ 1 bilhão até 2020, com o fortalecimento das parcerias para conservação do meio ambiente e das cadeias da biodiversidade, como parte dos objetivos do Programa Amazônia.

Cuidado com a Origem

O modelo de desenvolvido com a comunidade Amazônica valoriza o manejo da floresta e as pratica agrícola sustentável, combatendo o desmatamento e garantindo a conservação das florestas.

De acordo com site da Natura (2019).

Além de geração de oportunidade de renda e cuidando do desenvolvimento social dos pequenos produtores. Em 2018, foi alcançado o selo UEBT (Union for Ethical Bioproducts) para a marca Ekos, que atesta uso de ingredientes de origem sustentável e relação ética com comunidades fornecedoras. Há apenas duas empresas no mundo que têm essa certificação. Em 2014, foi a primeira grande empresa de cosméticos a entrar para o movimento B-CORP, que reúne empresas em todo o mundo que unem lucro com benefícios sócio-ambientais.



Alternativas aos Testes com Animais

De acordo com site da Natura (2019).

O processo que hoje é reconhecido com o selo começou em 1998, quando a natura anunciou que realizaria uma eliminação gradual dos testes em animais. Em 2003, interrompendo testes em produtos acabados em animais. Em 2006, banimos os testes em todas as fases de desenvolvimento.

Foram criados 67 metodologias alternativas, aos testes em animais, trabalho feito em parceria com universidades e instituições de pesquisa.

Entre as tecnologias de ponta que é usada para atestar a segurança e a eficácia dos produtos, estão técnicas de modelagem de computador avançadas (conhecidas como modelos “in silico”) e ensaios biológicos que avaliam o comportamento dos produtos aplicados em tecidos vivos, com o uso de pele e córnea 3D gerados em laboratório.

Bioimpressora

Como parte desse esforço de inovar constantemente, foi instalada uma bio impressora 3D de tecidos.

De acordo com site da Natura (2019).

No laboratório nas fábricas em Cajamar, no interior de São Paulo, no mesmo mês de recebimento do selo.

“A impressora traz automação para o processo de produção de pele 3D”, explica Juliana Lago, uma de nossas cientistas da empresa. Antes do equipamento, para garantir o material para testes de produtos, teria que ser feitas manualmente, em laboratório, ou comprar de fornecedores (a pele 3D é feita a partir de sobras de pele de cirurgias plásticas), saídas que demandavam mais tempo.

O QUE DIZ A LEI

O debate em torno da crueldade de realizar testes de produtos em animais ganhou força nos anos 1970.

De acordo com site da Natura (2019).

Em 2013, a União Europeia proibiu os testes de cosméticos em animais e a comercialização de produtos testados dessa forma.

No Brasil, desde 2014, os estados de São Paulo e Mato Grosso têm leis que proíbem testes de cosméticos em animais.

Já em nível federal, a discussão continua. O Projeto de Lei da Câmara número 70 – que data de 2014 – ainda aguardava, em setembro de 2018, para ser analisado no Senado.

Compromisso com o Clima

Reduzir as emissões de gases o máximo possível, em toda a cadeia de produção, desde 2007, a Natura é considerada 100% carbono neutro.

De acordo com site da Natura (2019).

Se contabiliza o carbono de tudo que é feito na empresa. Desde o impacto da extração dos ingredientes, até o descarte do produto, considerando, inclusive, viagens e atividades das fábricas. Seu foco é reduzir as emissões diretas e indiretas em toda a cadeia.

As emissões que não podem ser evitadas são compensadas com a compra de créditos de carbono de projetos que geram benefícios sociais e ambientais.

Já foi reduzido cerca 908 mil toneladas de CO₂ e, o equivalente à poluição gerada em 156 mil voltas de carro na Terra.

Embalagens Eco-Lógicas

Preocupada com menor impacto ambiental as embalagens unem estética e funcionalidade.

De acordo com site da Natura (2019).

Para isso, é priorizado o uso de materiais reciclados pós consumo e de origem renovável. Sempre buscando desenvolver soluções que facilitem a reciclagem e garantindo os direitos humanos das famílias envolvidas com a coleta de lixo que é reaproveitado.

Fórmula Naturais

Seus produtos são feitos prioritariamente com ingredientes naturais, renováveis e biodiversidade amazônica. De acordo com site da Natura (2019) “Com investimos em biotecnologia e buscando inovações inspiradas na natureza. Aliando com o melhor da tecnologia cosmética para potencializar a performance e os benefícios dos produtos”.

Natura Recebe a Maior Instalação de Painéis Solares do Mundo.

O projeto utiliza 1800 metros quadrados de filmes fotovoltaicos orgânicos e já evitou a emissão de mais de 7 toneladas de CO₂.

Conforme o site da Natura (2019).

Pensando no compromisso com a sustentabilidade e aumentando a lista do que uma marca de beleza pode fazer pelo clima, se estabeleceu a instalação do maior conjunto de painéis solares orgânicos do mundo, no Núcleo de Aprendizado Natura (NAN), na sede em Cajamar (SP).

Carbono Neutro

O uso dessa energia solar contribui para o pilar de redução do Programa Natura Carbono Neutro . Tendo objetivo de reduzir e neutralizar as emissões de gases do efeito estufa decorrentes de suas atividades e em toda a sua cadeia.

Mais Eficiência, Menos Impacto

A tecnologia de filmes fotovoltaicos orgânicos.

De acordo com site da Natura (2019).

Chamados de OPV, foi escolhida por sua eficiência superior às placas tradicionais, com o menor impacto no meio ambiente. Tiago Alves, CEO da Sunew – empresa responsável pela implementação –, explica que OPV é a alternativa mais sustentável.



Natura é Eleita Como uma das Empresa Mais Éticas do Mundo

Esse reconhecimento de ser como uma das empresas mais éticas do mundo em 2020 pelo Ethisphere Institute, líder global na definição de práticas comerciais éticas. Segundo a Natura é a décima vez que se configura na lista World's Most Ethical Companies na categoria Saúde & Beleza.

Amazônia Viva

Um exemplo consistente do porquê tantas premiações é a relação com a Amazônia.

De acordo com site da Natura (2019).

Quando se vê sobre a importância da conservação, estamos sendo coerentes e analisando como uma tomada de decisão de negócio há mais de 20 anos pode refletir num aspecto de inovação e preservação. Nessas duas décadas na região, foi escolhido priorizar ingredientes da biodiversidade brasileira em seus produtos e contribuir para estimular a economia da floresta, tornando-a mais valiosa em pé do que derrubada.

Metodologia

O Ethisphere Institute é líder global na definição dos padrões de práticas comerciais éticas utilizadas em ambientes corporativos e em critérios de confiança do mercado.

De acordo com site da Natura (2019).

Natura em diversas áreas foi avaliada para entrar na lista das empresas mais éticas do mundo, como jurídico, sustentabilidade, recursos humanos, auditoria interna e relações governamentais. Cerca de 130 empresas foram homenageadas em 21 países e em 50 setores da indústria.

A avaliação das empresas mais éticas do mundo é baseada na estrutura Ethics Quotient (EQ) do Ethisphere Institute, uma maneira quantitativa de avaliar o desempenho de uma companhia de maneira objetiva e padronizada.

As pontuações são geradas em cinco categorias principais: programa de ética e conformidade (35%), cultura de ética (20%), cidadania e responsabilidade corporativa (20%), governança (15%) e liderança e reputação (10%).

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Devemos compreender que o homem não vive só, não é uma ilha; pelo contrário, é um ser gregário, cuja individualidade só é considerada em razão de seu pertencimento a uma coletividade.

Essa estruturação pode ser considerada “estampas” produzidas nesse tecido social pelo labor humano. No universo das ciências sociais, existe um campo importante conhecido por sociologia do trabalho. Ele compreende essa ação como sendo uma atividade exclusivamente humana, uma vez que é algo dotado de consciência, com propósitos explícitos que visam atingir determinados resultados, quer sejam de sobrevivência, quer sejam de ordem psíquica ou cultural. No universo das ciências sociais, existe um campo importante conhecido por sociologia do trabalho. Ele compreende essa ação como sendo uma atividade exclusivamente humana, uma vez que é algo dotado de consciência, com propósitos explícitos que visam atingir determinados resultados, quer sejam de sobrevivência, quer sejam de ordem psíquica ou cultural. Se há necessidade de alimentos variados, vestimentas, moradias, rituais religiosos, artigos oriundos da metalurgia etc., existem seres, indivíduos, que atuam cada qual em uma atividade para suprir tais necessidades da vida coletiva, o que significa dizer que só é possível pensar em trabalho individual se considerarmos o pertencimento dessa ação ao conjunto de atividades individuais necessário para uma vida comunitária., podendo indicar a visão de cada sociedade sobre o mundo e, nesse sentido, o mundo não se limitando apenas à natureza, mas também às articulações que permitem a vida social e a própria divisão do trabalho no interior da comunidade. As formas sociais remetem a conteúdos precisos que possuem, na divisão do trabalho coletivo, sua matéria-prima.

A importância do estudo do trabalho nas sociedades humanas, deve-se considerar ainda, que a otimização das ações dos homens em termos qualitativos e quantitativos decorre da valorização do labor (trabalho) enquanto possibilidade de uma vida melhor. Por essas e outras razões, desde o início da sociologia no século XIX, o trabalho ocupou um lugar de destaque nas reflexões dos precursores dos estudos sociológicos. É exatamente nesses pensadores que encontramos as primeiras discussões relativas ao trabalho individual e coletivo e suas formas de apropriação no interior de uma sociedade. Por essas e outras razões, desde o início da sociologia no século XIX, o trabalho ocupou um lugar de destaque nas reflexões dos precursores dos estudos sociológicos. De acordo com um dos “pais” da Sociologia, Karl Marx:

(...) o trabalho revela o modo como o homem lida com a natureza, o processo de produção pelo qual ele sustenta a sua vida e, assim, põe a nu o modo de formação de suas relações sociais e das ideias que fluem destas.

Para outra corrente sociológica, o trabalho corresponde a um processo de racionalização em que os homens se solidarizam entendendo a importância da divisão do trabalho como o meio mais eficaz de manutenção da vida e da prosperidade humana. Dessa forma, a solidariedade é um elemento fundamental para a existência da vida coletiva, e o trabalho, nesse sentido, tem uma função estruturante. Assim, a divisão do trabalho é uma marca de vínculo e de ordem social necessária para a longevidade da vida em sociedade. Há uma positividade do trabalho no que diz respeito também à noção de pertencimento a uma dada coletividade.

4. CONCLUSÃO

Diante desse PI apresentado concluímos que a implementação de uma gestão ambiental de qualidade é muito importante em uma organização.

O sistema de gestão ambiental permite às empresas avaliar, controlar e reduzir os impactos de suas atividades de produção. Muitos não imaginam que o simples fato de uma organização ter um plano de gestão ambiental provoca impactos positivos para o meio ambiente sendo questões que devem e merecem toda a atenção e cuidado por parte dos interesses privados.

A norma ABNT ISO 14001 aplica um ciclo de melhorias na empresa, através disso teve o desenvolvimento de seus produtos com sustentabilidade, sendo assim reconhecida, produzindo com qualidade e respeito ao meio ambiente.

A empresa Natura, se consolidou mostrando questões importantes sobre sustentabilidade em sua fabricação de produtos. Planejando desde o início seus produtos de forma inovadora e tecnológica, com reutilização de recursos a fim de prevenir diversos danos ambientais.

Em meio uma sociedade gerada pelo consumo do capitalismo, verificamos que a empresa em questão proporciona respeito ao meio ambiente e com relação social entre a empresa e seus funcionários e comunidade.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, J. **Capitalismo financeiro**. Toda matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/capitalismo-financeiro/>. Acesso em 10 de março de 2020.

CARVALHO, Talita. **A origem do sistema capitalista**. Politize. Disponível em: <https://www.politize.com.br/sistema-capitalista-origem/>. Acesso em: 21 de março de 2020.

CERTIFICAISO. **ISO 14001- Sistema de gestão ambiental**. Templum. Disponível em: <https://certificacaoiso.com.br/iso-14001/>. Acesso em 12 de março de 2020.

COMUNICAÇÃO. **Como implantar a ISO 14001 na minha empresa?**. Verde Ghaia. Disponível em: <https://www.consultoriaiso.org/como-implantar-iso-14001-na-minha-em-presa/>. Acesso em: 14 de março de 2020.

DECICINO, Ronaldo. **Capitalismo financeiro - Indústrias e bancos fundem capitais**. Educação Uol. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/geografia/capitalismo-financeiro-industrias-e-bancos-fundem-capitais.htm>. Acesso em: 15 de março de 2020.

EQUIPE LOGICAMBIENTAL. Sistema de Gestão Ambiental (SGA). LogicAmbiental. Disponível em: ogicambiental.com.br/sga/. Acesso em 14 de março de 2020.

ENVOLVERDE. **Natura é a 15ª empresa mais sustentável do mundo**. Agencia envolverde jornalismo. Disponível em: <https://envolverde.cartacapital.com.br/natura-e-a-15a-empresa-mais-sustentavel-do-mundo/>. Acesso em 01 de março de 2020.

FREITAS, Eduardo de. **Principais Diferenças Entre Capitalismo e Socialismo**. Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/principais-diferencas-e-entre-capitalismo-socialismo.htm>. Acesso em 13 de março de 2020.

FREITAS, Eduardo. **Os problemas derivados do capitalismo**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/os-problemas-derivados-apitalismo.htm>. Acesso em: 20 de março de 2020.

FREITAS, Eduardo. **Sistema Político-econômico**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/sistemas-politicoeconomico.htm>. Acesso em: 20 de março de 2020

IBOVESPA. **Empresas listadas**. Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/. Acesso em 14 de março de 2020.

MOUTINHO, Wilson T. **Sociologia do trabalho**. Cola da web. Disponível em: coladaweb.com/sociologia/sociologia-do-trabalho. Acesso em: 15 de março de 2020.

NATURA. **Relatório Anual**. Disponível em www.natura.com.br. Acesso em 20 de março de 2020.

NATURA. **Sustentabilidade**. Disponível em: <https://www.natura.com.br/sustentabilidade>. Acesso em: 23 de março de 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **O que é Capitalismo?**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-capitalismo.htm>. Acesso em: 27 de março de 2020.

PORTAL EDUCAÇÃO. **O sistema econômico socialista**. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/o-sistema-economico-socialista/52470>. Acesso em: 21 de março de 2020.

VIEIRA, Renata. **Natura é a empresa mais sustentável do ano**. Exame. Disponível em: empresa.abril.br/revista-exame/a-empresa-maissustentavel-do-ano-natura/. Acesso em: 15 de março de 2020.

WIKIPEDIA. **ISO 14001**. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/ISO_14001. Acesso em 12 de março de 2020.

ANEXOS

